

O ALGARVE

Faro, 11 de Março de 1923

Notícias pessoais

pelo meu oculo

8 de Março

Enviado para nos ás mãos
de manifesto de «A Pelo

dis poucas pessoas que
não se prenderam.

uma parcela grande de
as ideias são claras e
não, e quem as redigiu é
pessoas de inteligência e
experiência.

tem, uma lacuna.

uma lacuna de alta im-
portância mesmo a princí-
ípio de todo aquele conjunto

de questões de regi-

on. Faria ali dizer, com
porque o medo do pão

(um cujo gosto assi-
gnava muitos dos do-

la falta de coerência e
moral que vem do facto

desastrosos subscritores

ao presente, comodamente

lidos, à grande mesa, onde

se cava os menjares...

as tapam a bocas, que, a den-

sas as suas questões de

social, política e financeira,

mentia, que chega até ao

o forma de efectuar

aqueles aspirações. Isto

leva-o ia ter visto o autor

do «apelo». Porem

que dizem, os Dentes de

lula não acabaram, ha-

comedido... mesmo nos

S.

DA SEMANA

Notícias alemãs

As declarações feitas pelo
istro dos estrangeiros, Portu-
gal deixará de receber da
que lhe é devido pelas
es da guerra. Como se
ha tempos acordado que
do Reich nos entregas-
culo de reparações, car-
locomotivas, dragões, ma-
plos, etc. E esse ma-
ta Alemanha vai entrar
nos mesmos que issa-
uma excepção.

Cidades com aquele país
assimilação de um tratado

que prossegue activamen-
tobas condições para

Para instar

do dos Sindicatos Opera-
rios fez distribuir naque-
lum manifesto reclamando
que os encerramentos
nos domingos e nos
dias à hora em que todos
os documentos encerram as

um gesto, como é de
fazer-se, que o Uni-
dades Operárias de Faro
fazem!

PRENSA

Diário de Notícias

Um importante em
nossa coliga lisbonense
Notícias, tem percorrido
província encontrando se
no Faro, o sr. Amancio
Zagalho, que entom nos
com a sua visita, que mui
benhorou.

Teatro Teatral

emos a visita deste nosso
que tendo como director o
município do Nascimento e se
da redacção o sr. Dias
o principiou a publicar se
ciada.

é vida e prosperidade.

A COMISSÃO

AUXILIAR, pois; e a todos

agradece.

A COMISSÃO

98

DE MACAU A LISBOA

NOTAS DE VIAGEM

IX

Pelo sr. dr. Cerqueira Magro,
proprietário da estância do Seixal,
foi pedida em casamento para
seu sobrinho sr. dr. Francisco Portu-
tilho de Carvalho Cerqueira, delegado
do procurador da República
em Silves, a sr. D. Fernanda
Trindade, genitil filha do sr. Joaquim
Trindade, de Tavira.

Regressou a Portimão com sua
esposa, o sr. Tomaz Pinto.

Foi ao Porto o sr. Joaquim
Mascarenhas Figueiredo, de Ma-

sines.

Está em Lisboa o sr. Freder-

ico Rainhos Mendes, de Portimão.

Com sua família está em Porti-

mão o sr. José Marques Ferreira.

Está em Lisboa o sr. sua es-

posa o sr. Domingos Júdice Guer-

reiro, de Estremoz.

Regressou de Lisboa o sr.

Raul Bivar.

Esiveram em Lisboa o sr.

Verissimo de Sousa, chefe de via-

e obras dos caminhos de ferro do

sul e João Baptista da Graça, es-

critório dos mesmos caminhos de

ferro.

Esteve em Lisboa o sr. Fran-

isco Rodrigues Machado, comer-

ciano desta cidade.

Está em Faro o agrônomo sr.

Alexandre de Sousa de Figueiredo

e Melo.

— — — — —

Notícias diversas

Foi promovida á primeira classe
e colocada em Silves, o juiz de
direito de Vila Nova de Ourem,
sr. dr. Manuel Joaquim Correia.

O juiz de direito da comarca
de Monchique, sr. dr. José Char-

ters de Azevedo Lopes Vieira
foi colocado em Vila Nova de
Ourem.

Vão ser postas em praça, no

próximo mês, as ruínas do hotel

da Praia da Rocha.

Foi transferido para o segu-

do ofício do 1º juiz criminal de

Lisboa, o escrivão do terceiro ofi-

cício desto comarca, sr. João Anto-

nio Baptista Sequeira.

O sr. José Carlos Pires,

escrivão do segundo ofício do 1º

juiz de investigação criminal de

Lisboa, foi transferido para iden-

tico lugar no terceiro ofício des-

ta comarca, devendo tomar posse

no prazo de 30 dias a contar da

que terminar o cumprimento

da pena de 180 dias de

suspensão de exercício o vencimen-

to a que foi condenado por aco-

do do Conselho superior Judicia-

rio.

O sr. dr. José Maria de Albu-

querque da Costa Brandão, jeiz

de direito da comarca de Silves,

foi transferido para a comarca da

Agueda.

Os habitantes da região do Val-

de São fizeram uma representa-

ção ao sr. ministro do comércio,

pedindo o restabelecimento do an-

ual horário do caminho de ferro.

Corpo auxiliar de salvação publica

de Faro

A divisa desta agremiação é,
como dizia o saudoso Dr. Manuel

de Arruda «reduzir o mal e

ampliar o bem».

Em face disto, a Comissão de

propaganda e angariação de do-

nativos, resolvem emitir uns cou-

pões cujo produto reverterá para

o Asilo de Santa Izabel e a fa-

vor desta instituição.

Ninguém se deve negar a este

pequeno sacrifício e quem o fizer

que consulte a sua consciência e

diga com verdade, se prevê o

que amanhã lhe poderá suceder.

AUXILIAR, pois; e a todos

agradece.

A COMISSÃO

98

Septenário das Dóres

Principia na proxima quinta feira
na igreja de S. Francisco, o septenário
a N. S. das Dóres, este
ano, brilhantado com orquestra e

O ALGARVE

Vende-se em Lisboa na
Casa dos Postais, Rua
do Arsenal.

A razão, os livros
as escolas, o paes dão
nos as ideias: os senti-
mentos sempre dão
as mães; o caras
sempre as mães e i-
mam.

Castelar

Vida Desportiva

Foot-Ball

Campeonato do Algarve

Iniciou-se no passado domingo

o campeonato de Foot-Ball do

Algarve, encontrando-se o Sporting

Club Faroense com o Sport Lisboa

e Faro nas 3.ª categorias.

Em 1.ª categorias o Sporting

venceu o seu adversário por 3 go-

los a 0, sendo o jogo muito mo-

nionado e falso de interesse.

Em 2.ª categorias, os mesmos

Clubes empataram por 4 a 4.

O Sporting, que a 10 minutos

do final perdia por 4 a 1 num he-

roco esforço principalmente do

seu incansável elemento que é V.

Victorino, obteve um apesar

3 pontos, que é raro, que se mos-

trou um guarda-redes de futuro

não conseguiu evitar.

O desafio da 3.ª foi também

ganho pelo pretos-brancos, por 1

a 0.

Box

Realiza-se brevemente o cam-

peonato de Portugal amador de

Box, que este ano promete ser

rijamente disputado dado o eleva-

do numero de amadores que pa-

recece concorrerão.

O Ateneu Commercial de Lisboa,

a percentagem legal para fundos de reserva serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas.

Por morte ou intenção de qualquer sócio, seja a quota do falecido ou hereditado, amotinada no prazo de seis meses, pelo pagamento da importância que se apurar em balanço extraordinaire fechado na data do falecimento ou do trânsito em julgado da sentença que declarar a interdição.

11.

A sociedade só se dissolve, nos casos previstos na lei que cada país tem, mediante a interdição de qualquer sócio.

Nos casos omissoes, regulam-se as disposições legais aplicáveis.

Está conforme.

O Notário

Vitorino Castro da Fonseca

Santos, Silva & C. L. da

Para os devidos efeitos se faz público que em 4 de fevereiro ultimo, no fórum desta cidade B.º Vitorino Castro da Fonseca, lavrou a escritura do teor seguinte:

Primeros Outorgantes: os Srs. Vitorino Rio, José Alexandre, João de Jesus da Encarnação, Manoel Alexandre da Silva Viegas, João Ramos Machado, Segundo Outorgante: o Sr. Manoel Joaquim Salgadinho Junior.

Pelos primeiros outorgantes foi dada a cada um deles a sua quota de 12 a 15 contos.

Que presentemente são os únicos sócios da sociedade portuguesa Santos, Silva & C. L. Limitada com sede em Faro e que os termos da escritura de transformação têm teor de Capital, lavrada hoje a F.º 5 de deste mês, a quota de cada um dos outorgantes é de Esc. 49.020,00, integralmente realisadas.

Que, nos termos expressos nessa escritura, ficaram os outros outorgantes autorizados a ceder, por uma só vez, da sua quota a parte que quisessem, ao segundo outorgante Manoel Joaquim Salgadinho Junior.

Que por esse motivo, autorizaram com o segundo outorgante a cessão de uma fração das suas quotas no valor de Esc. 6.670,00, cada fração.

Que, pela presente escritura podem transferir, desde já, para o segundo outorgante esta fração das suas quotas correspondentes os correspondentes direitos e obrigações.

Que fazem esta cessão pelo preço de Esc. 6.670,00, por cada uma das suas frações cedidas.

Que entre sam que já receberam daí se oito outorgante este preço da cessão ou seja a quota total de Esc. 83.350,00 e por isso não ao cessante a correspondência que se faz a essa cessação sofre.

Que colocam o cessante, no lugar deles cedentes, quanto a cinco centésimas das suas quotas, na sociedade e se brigam a manter e a haver por boa e firme a todo o tempo a presente cessão. E assim e em virtude desta cessão, ficam, cada um deles cedente e o cessante, possuir de fato a referida sociedade uma quota no valor de Esc. 22.880,00.

Pelo segundo outorgante foi dito que aceita a presente cessão, quitação e obrigação, pela qual fica posse não uma quota de Esc. 83.350,00 na referida sociedade.

O Notário
Vitorino Castro da Fonseca

VENDE-SE

Uma tina quasi nova quem pretender dirija-se ao Largo de São Pedro n.º 3.

Agencia de Banco de Portugal

em Faro

Dividendo

Faz-se público que se encontra a pagamento o dividendo de 2.º semestre de 1922, das ações deste Banco, na razão de 181 ou dezoito escudos por ação.

Este dividendo é cativeiro de imposto sobre a aplicação de capitais (Lei n.º 1368 de 21 de Setembro último) na razão de 2327,25 por cada ação.

Faro, 2 de Março de 1923

Pela Agencia de Banco de

Portugal em Faro

OS AGENTES

A. Fructuoso da Silveira

No impedimento do agente

António Viegas Pinto

150 CONTOS

Precisa-se sobre propriedade rústica no Algarve, que vale para cima de 200 contos. Dirigir carta a esta redação as inicias A. M.

DR. FARIA DE OLIVEIRA

Médico Cirurgião

CIA. A. GERAL

Tratamento de feridas e lesões

de guerra e outras

Conveniências de aduana

Rua 1 de Dezembro, 8

FARO

SILVA, SOARES

EMPREGADO

Precisa-se para armazém de mercadorias em Faro

mercearia em Faro

abastecimento de Faro

comércio de Faro